

Produção científica sobre *Garcinia brasiliensis*: uma análise bibliométrica global (2000–2025)

Scientific production on *Garcinia brasiliensis*: a global bibliometric analysis (2000–2025)

Producción científica sobre *Garcinia brasiliensis*: un análisis bibliométrico global (2000–2025)

DOI: 10.54033/cadpedv23n1-024

Originals received: 12/5/2025
Acceptance for publication: 12/30/2025

Anderson Ortiz Alves

Doutorando em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal
Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT)
Endereço: Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil
E-mail: andersonalves@secitec.mt.gov.br

Arielen Barreto de Carvalho

Doutora em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal
Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT)
Endereço: Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil
E-mail: arielen19@gmail.com

Joari Costa de Arruda

Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal
Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT)
Endereço: Cáceres, Mato Grosso, Brasil
E-mail: arruda.joari@unemat.br

Ana Paula Roveda

Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal
Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT)
Endereço: Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil
E-mail: anapaularoveda@hotmail.com

Kelli Évelin Muller Zortéa

Doutora em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes

Maldonado (UNEMAT)

Endereço: Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil

E-mail: kelli.zortea@unemat.br

Carolina Joana da Silva

Doutora em Ecologia e Recursos Naturais

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes

Maldonado (UNEMAT)

Endereço: Cáceres, Mato Grosso, Brasil

E-mail: carolina.silva@unemat.br

Ana Aparecida Bandini Rossi

Doutora em Genética e Melhoramento

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes

Maldonado (UNEMAT)

Endereço: Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil

E-mail: anabanrossi@unemat.br

RESUMO

Garcinia brasiliensis é uma espécie nativa recorrente em estudos de produtos naturais, especialmente no campo da fitoquímica e da farmacologia. Objetivou-se neste estudo caracterizar a produção científica sobre *Garcinia brasiliensis* no período de 2000 a 2025, identificando tendências temporais, autores, instituições, países e lacunas temáticas por meio de análise bibliométrica. As bases Web of Science Core Collection e Scopus foram consultadas utilizando os descritores “*Garcinia brasiliensis*” e “bacupari” em título, resumo e palavras-chave. Após a integração das bases, remoção de registros não equivalentes a artigos e eliminação de duplicatas, obteve-se um conjunto consolidado de 385 publicações. As análises foram conduzidas no ambiente R, com uso do pacote *Bibliometrix* e da interface *Biblioshiny*, complementadas por visualizações de redes no VOSviewer. Os resultados mostram crescimento contínuo da produção científica com a espécie, com intensificação a partir de 2016, predominância de estudos em fitoquímica e farmacologia e maior concentração de autores e instituições brasileiras nas pesquisas. As redes de coautoria evidenciam núcleos estáveis de colaboração, e as palavras-chave indicam organização temática centrada na caracterização química e nas atividades biológicas. Observou-se a ausência de estudos com abordagem genética ou molecular, evidenciando lacuna temática e potencial para diversificação metodológica em pesquisas futuras sobre a espécie.

Palavras-chave: Bibliometria. Publicações. Colaboração Científica. Redes de Pesquisa. Scopus. Web of Science. VOSviewer.

ABSTRACT

Garcinia brasiliensis is a native species recurrently addressed in studies on natural products, especially in the fields of phytochemistry and pharmacology. This study aimed to characterize the scientific production on *Garcinia brasiliensis* from 2000 to 2025, identifying temporal trends, authors, institutions, countries, and thematic gaps through bibliometric analysis. The Web of Science Core Collection and Scopus databases were consulted using the descriptors “*Garcinia brasiliensis*” and “bacupari” in the title, abstract, and keywords. After database integration, removal of records not corresponding to journal articles, and elimination of duplicates, a consolidated dataset of 385 publications was obtained. Analyses were conducted in the R environment using the Bibliometrix package and the Biblioshiny interface, complemented by network visualizations in VOSviewer. The results show a continuous growth in scientific production on the species, with intensification from 2016 onward, a predominance of studies in phytochemistry and pharmacology, and a higher concentration of Brazilian authors and institutions. Coauthorship networks reveal stable collaboration cores, and the keywords indicate a thematic organization centered on chemical characterization and biological activities. The absence of studies adopting genetic or molecular approaches was observed, evidencing a thematic gap and potential for methodological diversification in future research on the species.

Keywords: Bibliometrics. Scientific Publications. Research Collaboration. Knowledge Networks. Scopus. Web of Science. VOSviewer.

RESUMEN

Garcinia brasiliensis es una especie nativa recurrente en estudios sobre productos naturales, especialmente en los campos de la fitoquímica y la farmacología. El objetivo de este estudio fue caracterizar la producción científica sobre *Garcinia brasiliensis* en el período de 2000 a 2025, identificando tendencias temporales, autores, instituciones, países y vacíos temáticos mediante un análisis bibliométrico. Se consultaron las bases de datos Web of Science Core Collection y Scopus utilizando los descriptores “*Garcinia brasiliensis*” y “bacupari” en el título, el resumen y las palabras clave. Tras la integración de las bases, la exclusión de registros que no correspondían a artículos científicos y la eliminación de duplicados, se obtuvo un conjunto consolidado de 385 publicaciones. Los análisis se realizaron en el entorno R, utilizando el paquete Bibliometrix y la interfaz Biblioshiny, complementados con visualizaciones de redes en VOSviewer. Los resultados muestran un crecimiento continuo de la producción científica sobre la especie, con una intensificación a partir de 2016, predominio de estudios en fitoquímica y farmacología y mayor concentración de autores e instituciones brasileñas. Las redes de coautoría evidencian núcleos estables de colaboración, y las palabras clave indican una organización temática centrada en la caracterización química y las actividades biológicas. Se observó la ausencia de estudios con enfoque genético o molecular, lo que evidencia un vacío temático y un potencial para la diversificación metodológica en futuras investigaciones sobre la especie.

Palabras clave: Bibliometría. Publicaciones Científicas. Colaboración en Investigación. Redes de Conocimiento. Scopus. Web of Science. VOSviewe.

1 INTRODUÇÃO

A flora brasileira abriga um conjunto expressivo de espécies frutíferas com valor alimentício, ecológico e biotecnológico, entre as quais se destaca *Garcinia brasiliensis* Mart., conhecida popularmente como bacupari, bacuri, bacuripari, bacupari-miúdo e porocó (CAMPOS, 2020; MELO, 2022). A espécie apresenta relevância biológica e econômica em diferentes regiões do Brasil. Estudos de caracterização confirmam a diversidade de denominações atribuídas à espécie e sua ampla utilização regional (CASTRICINI *et al.*, 2023). Seus frutos são ricos em compostos bioativos, como xantonas e benzofenonas, associados a propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, o que sustenta o crescente interesse científico em suas aplicações alimentares e farmacológicas (SANTA-CECÍLIA, 2013).

O crescimento da produção científica em áreas relacionadas a recursos vegetais tem ampliado a necessidade de instrumentos capazes de organizar e sintetizar informações dispersas em diferentes linhas de pesquisa. À medida que novos estudos se acumulam, torna-se mais complexo identificar tendências, delimitar o estado da arte e compreender a evolução de determinados temas com base apenas em consultas individuais. Guedes e Borschiver (2005) destacam que a bibliometria oferece procedimentos quantitativos que permitem mapear a dinâmica de um campo científico e descrever padrões de publicação, colaboração e distribuição temática. Para Chueke e Amatucci (2015), esses métodos constituem ferramenta consolidada para compreender a estrutura e o desenvolvimento da produção acadêmica, uma vez que utilizam dados objetivos obtidos em bases indexadas. A aplicação desses referenciais possibilita caracterizar a organização da literatura existente e reconhecer aspectos que podem orientar investigações futuras.

Os indicadores bibliométricos vêm sendo utilizados como instrumentos para analisar a atividade científica e suas relações com processos de

desenvolvimento científico e socioeconômico, apoiando políticas de ciência, tecnologia e inovação (PINTO; MATIAS, 2011). O avanço das bases de dados e dos métodos analíticos contribuiu para a expansão de estudos bibliométricos em diversas áreas, incluindo as ciências biológicas e agrárias (ANSORGE, 2024; ÖZTÜRK; Korkmaz; Yilmaz, 2024). Essas análises permitem identificar padrões de produtividade, colaboração e foco temático, revelando a dinâmica interna dos campos de pesquisa.

Diante da diversidade temática associada a *G. brasiliensis* e do número crescente de estudos envolvendo a espécie, torna-se necessária uma análise sistemática que organize esse panorama e identifique padrões não perceptíveis por revisões narrativas. Assim, o presente estudo tem como objetivo mapear e caracterizar a produção científica global sobre *Garcinia brasiliensis* entre 2000 e 2025, descrevendo tendências temporais, autores, países, instituições e temas predominantes na literatura.

2 METODOLOGIA

2.1 LEVANTAMENTO E SELEÇÃO DOS DADOS

A coleta dos dados bibliográficos foi realizada nas bases *Web of Science Core Collection* (WoS) e *Scopus*, reconhecidas pela abrangência interdisciplinar e pela consistência na indexação de periódicos científicos internacionais. A busca contemplou o período de 2000 a 2025, sem restrição de idioma ou área temática, de modo a abranger todo o histórico de publicações relacionadas à espécie.

A busca foi realizada com dois termos, “*Garcinia brasiliensis*” AND “bacupari”, aplicados aos campos título, resumo e palavras-chave nas bases consultadas. Foram incluídos exclusivamente artigos científicos, enquanto registros editoriais, notas técnicas, capítulos, documentos incompletos ou não relacionados ao escopo foram excluídos. Os arquivos foram exportados em formatos *RIS*, *BibTeX* e *Excel*, de acordo com as opções disponíveis em cada base.

2.2 PROCESSAMENTO, PADRONIZAÇÃO E LIMPEZA DOS DADOS

A unificação das bases WoS e Scopus seguiu as recomendações metodológicas para harmonização de registros bibliográficos descritas por Aria e Cuccurullo (2017) e Donthu *et al.* (2021). O processamento envolveu três etapas principais.

Primeiro, os arquivos exportados foram convertidos para um data frame padronizado por meio da função *convert2df()* do pacote *Bibliometrix*, no software *RStudio*. Em seguida, utilizou-se a função *mergeDbSources()* para integrar os bancos de dados e identificar sobreposições entre as bases.

Após a mesclagem, realizou-se uma conferência manual minuciosa para eliminar ruídos bibliográficos, como itens editoriais, índices, listas gráficas e registros que não correspondiam a artigos científicos. Essa etapa também corrigiu inconsistências de grafia, padronizou nomes de autores e instituições e assegurou a integridade dos metadados antes das análises.

Ao final do processo de limpeza e padronização, foi gerado um banco bibliográfico unificado, posteriormente exportado para Excel para conferência complementar e construção das tabelas utilizadas nos resultados.

2.3 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

A análise foi conduzida com o pacote *Bibliometrix* e sua interface web *Biblioshiny* (ARIA; CUCCURULLO, 2017). Foram realizadas análises descritivas da produção científica, incluindo distribuição anual de publicações, autores mais produtivos, periódicos mais frequentes, países e instituições com maior contribuição.

A análise temática baseou-se nas palavras-chave autorais extraídas das bases, considerando sua frequência de ocorrência. Os termos mais recorrentes foram organizados em eixos conceituais por meio de agrupamento semântico, complementado pelos clusters gerados no *VOSviewer*, o que permitiu identificar os focos predominantes da literatura. A colaboração científica foi investigada mediante redes de coautoria geradas no *Bibliometrix* e complementadas por

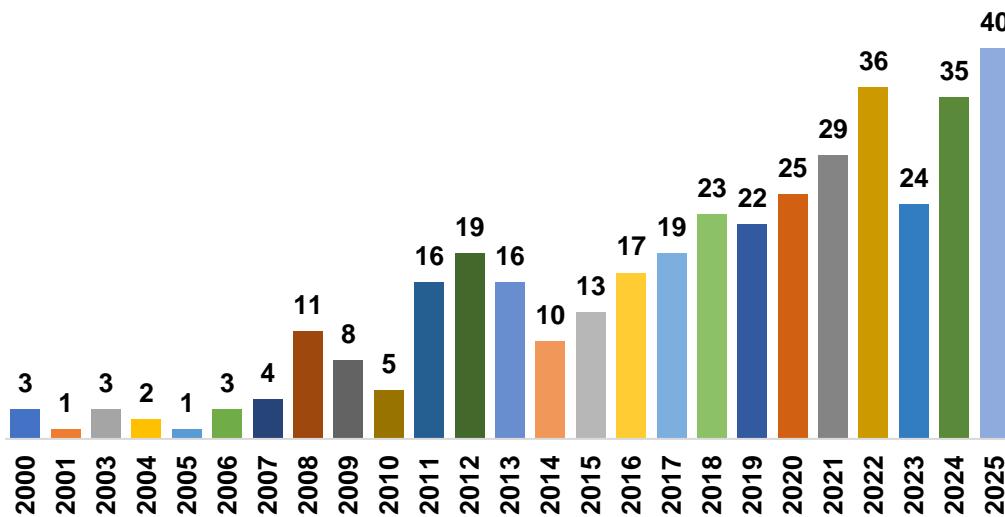
visualizações produzidas no software VOSviewer, que permite a construção de mapas baseados em distância e densidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA ANUAL

A busca bibliográfica inicial resultou em 406 registros, provenientes das bases Scopus e *Web of Science*. Após deduplicação por DOI e título e remoção de documentos inconsistentes, obteve-se um total de 388 publicações válidas. Observou-se, entretanto, que três registros estavam indexados como 2026, embora ainda em fase de *online first*. Como a série temporal definida por este estudo abrange o período de 2000 a 2025, esses registros foram excluídos. A base final analisada, portanto, reúne 385 publicações distribuídas entre 2000 e 2025, todas com ano de publicação identificado. Esse conjunto permite avaliar de forma consistente a evolução histórica da produção científica sobre *Garcinia brasiliensis* ao longo das últimas duas décadas.

Figura 1. Produção científica anual sobre *Garcinia brasiliensis* (2000–2025).



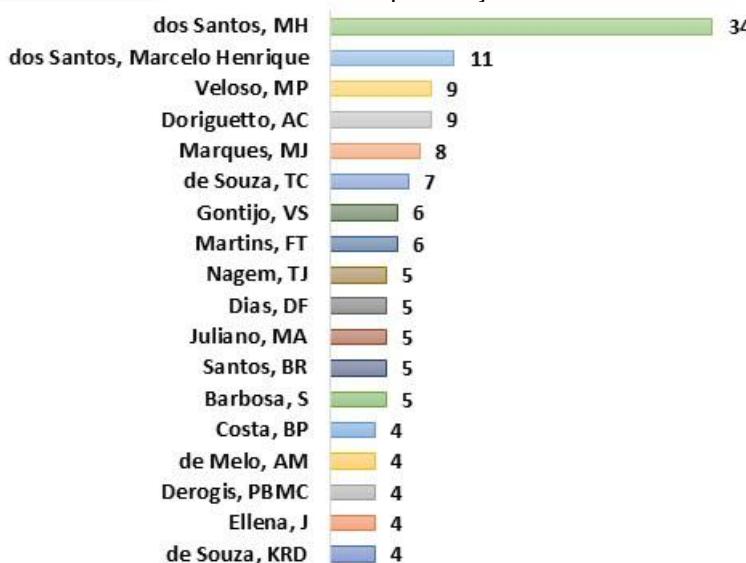
Fonte: Elaborado pelos autores.

A curva ascendente confirma o aumento da produção científica ao longo do período analisado, indicando maior atenção da comunidade acadêmica ao tema. Esse comportamento, porém, não permite identificar quais áreas específicas concentraram esse crescimento, já que o gráfico expressa o volume anual de publicações. A definição das linhas de investigação predominantes depende da análise das palavras-chave, que evidencia a natureza temática dos estudos. Esse padrão de crescimento acompanha processos semelhantes descritos em campos científicos emergentes (ALVES *et al.*, 2022).

3.2 AUTORES MAIS PRODUTIVOS

A análise dos autores evidenciou uma concentração da produção científica em poucos pesquisadores, padrão já descrito em estudos bibliométricos de espécies nativas como *Psidium cattleyanum* e *Hancornia speciosa*, nos quais foram identificados núcleos de autores mais produtivos e fontes de publicação predominantes a partir de levantamentos em bases indexadas (NUNES, 2021). A estrutura observada segue o padrão descrito pela Lei de Lotka, segundo a qual um número reduzido de autores responde pela maior parte das publicações de um campo científico (DONTHU *et al.*, 2021). No conjunto analisado, os autores mais produtivos compõem o núcleo central da produção, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2. Autores com maior número de publicações sobre *Garcinia brasiliensis*.



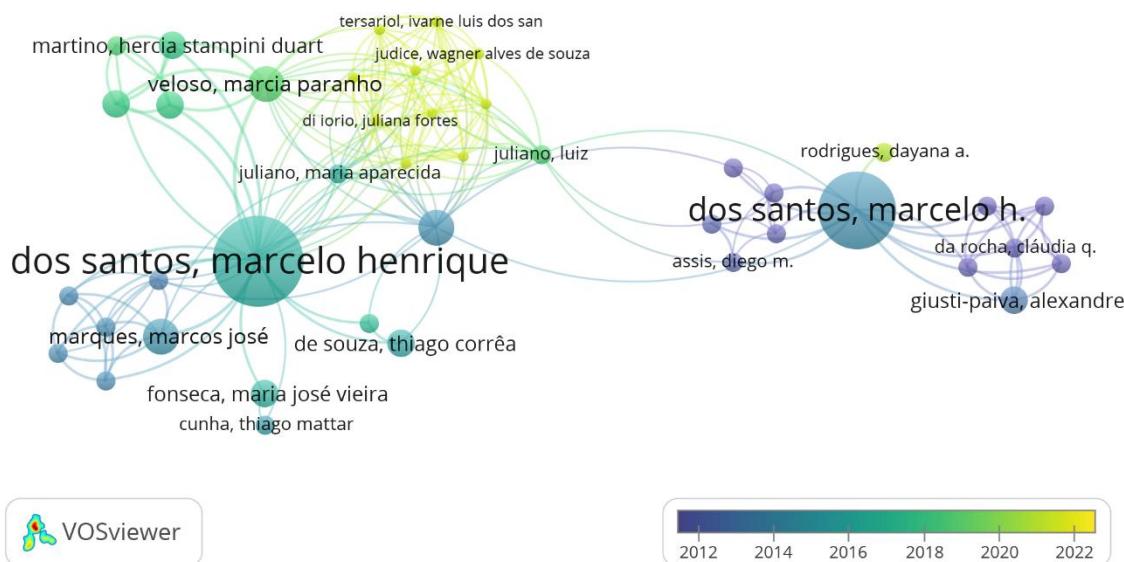
Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 2 evidencia que um grupo restrito de autores concentra o maior número de publicações sobre *Garcinia brasiliensis*, todos com quatro ou mais artigos no período analisado. No conjunto, esses 18 autores totalizam 135 publicações, caracterizando um núcleo ativo de produção científica no tema. Esse padrão é semelhante ao observado em análises bibliométricas de outras espécies nativas de interesse econômico, como *Psidium cattleyanum* (NUNES, 2021), *Hancornia speciosa* (NUNES, 2021) e *Prosopis juliflora* (PEDREIRA; LOBÃO; VASCONCELOS, 2022), nas quais núcleos de autores mais produtivos estruturam a maior parte das publicações e das redes de coautoria.

3.3 REDE DE COAUTORIA E CLUSTERS DE COLABORAÇÃO

A rede de coautoria evidencia a existência de grupos consolidados de pesquisadores que atuam de forma integrada na produção científica sobre *Garcinia brasiliensis*. A estrutura do campo é marcada por núcleos de colaboração densos, interligados por autores com maior número de publicações, padrão recorrente em estudos bibliométricos de espécies vegetais e produtos naturais (DONTHU *et al.*, 2021). A composição dos clusters e a evolução temporal das conexões podem ser visualizadas na Figura 3.

Figura 3. Rede de coautoria na produção científica sobre *Garcinia brasiliensis*, destacando clusters de colaboração e sobreposição temporal (2010–2025).



Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 3 revela cinco grupos principais de colaboração entre autores. O cluster verde, liderado por Marcelo H. dos Santos, apresenta forte conectividade e atua como elo entre diferentes subgrupos, indicando posição central na rede. O cluster amarelo, composto por autores como Juliana Fortes Di Iorio, Maria Aparecida Juliano e Wagner Alves de Souza, apresenta elevada densidade interna. O cluster azul claro, com Marcos José Marques como figura de maior centralidade, evidencia conexões mais concentradas entre seus integrantes. O cluster roxo, centrado em Marcelo Henrique dos Santos, é visualmente o maior conjunto. Já o cluster azul escuro, liderado por Alexandre Giusti-Paiva, reúne autores com intensa colaboração interna.

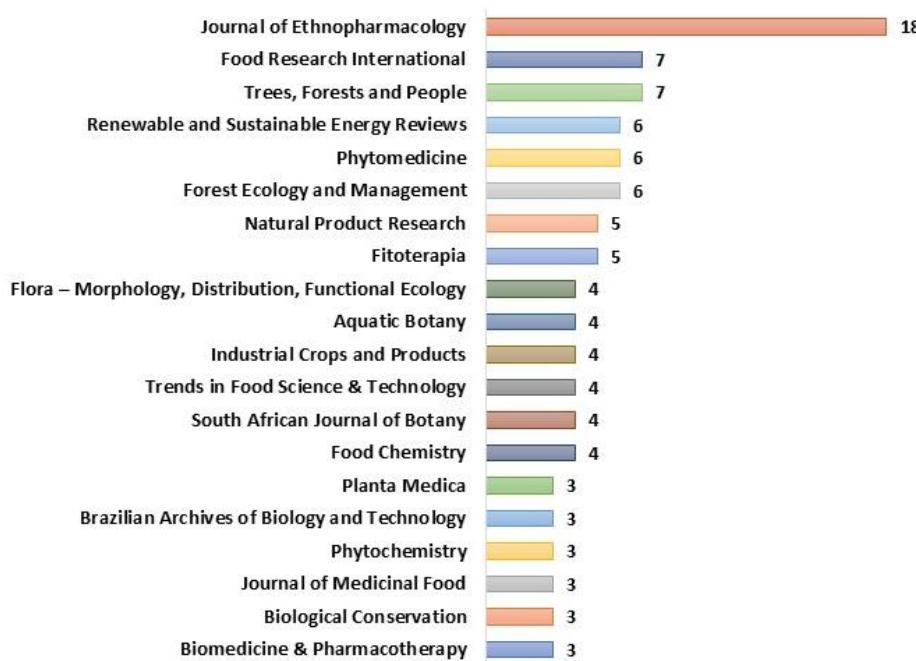
A dimensão temporal representada pela escala de cores mostra que a rede evoluiu progressivamente ao longo da última década. Entre 2010 e 2016 predominam autores associados ao cluster roxo; entre 2017 e 2020 há expansão dos clusters amarelo e verde-claro; e, nos anos mais recentes, observa-se a consolidação dos clusters verde e azul escuro. Esse padrão temporal de ampliação e diversificação é semelhante ao descrito em estudos bibliométricos de outras espécies nativas, como *Trembleya parviflora* (FERREIRA DOS SANTOS, 2025) e *Dipteryx odorata* (PORTELA ; PAULLETO, 2020), reforçando

que o campo se organiza por meio de grupos especializados e cooperação institucional contínua.

3.4 PERIÓDICOS MAIS REPRESENTATIVOS

A análise das fontes de publicação mostrou que a produção científica sobre *Garcinia brasiliensis* está distribuída em um conjunto limitado de periódicos, com concentração maior em revistas voltadas às áreas de fitoquímica, farmacologia e ciências agrárias. Esse padrão é comum em estudos sobre espécies nativas, nos quais a especialização temática influencia diretamente a escolha dos veículos de divulgação (DONTHU *et al.*, 2021). Os periódicos que mais publicaram sobre a espécie podem ser observados na Figura 4.

Figura 4. Periódicos com maior número de publicações sobre *Garcinia brasiliensis*.



Fonte: Elaborado pelos autores.

No total, os periódicos exibidos na figura reúnem 102 publicações. Os demais artigos encontram-se distribuídos em periódicos com menor frequência de ocorrência, que não foram individualmente representados na figura,

reforçando a concentração da produção em um núcleo reduzido de revistas. Essa distribuição segue a lógica descrita pela Lei de *Bradford*, segundo a qual um pequeno núcleo de periódicos responde pela maior proporção da produção científica de um campo (DONTHU *et al.*, 2021). Resultado semelhante foi observado na análise bibliométrica de *Prosopis juliflora*, em que poucos periódicos, como *Journal of Arid Environments* e *Rangeland Ecology & Management*, concentraram a maior parte das publicações sobre a espécie (PEDREIRA; LOBÃO; VASCONCELOS, 2022). Esse comportamento reforça que a pesquisa sobre *G. brasiliensis* se desenvolve em veículos especializados e alinhados às temáticas predominantes no estudo da espécie.

3.5 PALAVRAS-CHAVE MAIS RECORRENTES

A análise das palavras-chave permitiu identificar os principais temas que estruturam a produção científica sobre *Garcinia brasiliensis*. O conjunto de termos mais frequentes evidencia a predominância de estudos voltados à caracterização química da espécie e à investigação de suas propriedades biológicas, alinhando-se ao padrão observado em pesquisas sobre plantas medicinais e produtos naturais (DONTHU *et al.*, 2021). Os termos mais recorrentes estão agrupados na **Tabela 3**, organizada por frequência absoluta.

Tabela 3. Palavras-chave mais frequentes na literatura sobre *Garcinia brasiliensis* (2000–2025).

Palavras-chave	Frequência
7-epiclusianone	29
benzophenones	26
clusiaceae	24
antioxidant	22
biflavonoids;	22
<i>Garcinia brasiliensis</i>	19
bioactive compounds	17
antioxidant activity	16
flavonoids	15
natural products	15
medicinal plants	14
xanthones	14
constituents	13
antimicrobial activity	13
plants	13
extracts	13

<i>phenolic compounds</i>	12
<i>bacupari</i>	12
<i>cytotoxicity</i>	11
<i>inflammation</i>	11
<i>derivatives</i>	10
<i>antioxidants</i>	10
<i>anti-inflammatory</i>	9
<i>secondary metabolites</i>	8
<i>tetraprenylated benzophenone</i>	8
<i>in-vitro</i>	8
<i>essential oil</i>	7

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 3 mostra que 7-epiclusianone apresenta a maior frequência entre os termos indexados, seguido por *benzophenones* e Clusiaceae, evidenciando o destaque de compostos específicos e de aspectos taxonômicos no conjunto das publicações. Termos associados à composição química, como *biflavonoids*, *flavonoids*, *xanthones*, *phenolic compounds* e *bioactive compounds*, aparecem de forma recorrente, reforçando a centralidade dos estudos fitoquímicos na literatura. Palavras relacionadas a efeitos biológicos, como *antioxidant*, *antioxidant activity*, *anti-inflammatory*, *antimicrobial activity*, *cytotoxicity* e *inflammation*, mostram o interesse contínuo nos potenciais farmacológicos da espécie.

A presença de variações de grafia de *Garcinia brasiliensis* e termos como bacupari indica que parte dos estudos considera dimensões etnobotânicas e de uso popular. Padrão semelhante foi descrito em estudo bibliométrico sobre *Psidium cattleyanum*, no qual termos associados a fenóis e à atividade antioxidante se destacaram entre as palavras-chave, evidenciando a centralidade de aspectos fitoquímicos na literatura sobre a espécie (NUNES, 2020). No caso de *Garcinia brasiliensis*, a recorrência de termos associados à composição química e às atividades biológicas confirma o predomínio dessas abordagens na literatura analisada. A ausência de termos relacionados a estudos genéticos entre as palavras-chave indica que esse tipo de abordagem não vem sendo explorado na literatura recente sobre a espécie e ilustra como escolhas de descriptores podem limitar a visibilidade de determinadas linhas de pesquisa em análises bibliométricas (MUGNAINI, 2003).

3.6 PAÍSES E INSTITUIÇÕES MAIS PRODUTIVOS

A análise geográfica da produção científica revelou que o Brasil é o país que mais publica sobre *Garcinia brasiliensis*, concentrando a maior parte dos estudos identificados (Tabela 4). Esse predomínio reflete tanto a distribuição natural da espécie quanto a consolidação de grupos de pesquisa voltados à fitoquímica, farmacologia e usos tradicionais de plantas nativas. A participação de outros países, embora menor, indica interesse internacional em compostos bioativos isolados da espécie. Esse padrão institucional acompanha a conformação das redes de coautoria observadas posteriormente, nas quais grupos brasileiros aparecem como os principais núcleos de colaboração.

Tabela 4. Países de afiliação dos autores nos estudos sobre *Garcinia brasiliensis* (2000–2025)

País	Frequência
Brasil	312
Cuba	5
França	4
Espanha	3
Índia	3
China	3
Portugal	2
México	2
Estados Unidos	1
Argentina	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 4 evidencia a ampla liderança do Brasil na produção científica sobre *Garcinia brasiliensis*, resultado da origem e ampla distribuição natural da espécie no território brasileiro, incluindo regiões da Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. A participação de outros países ocorre de forma pontual, reflexo da predominância de grupos de pesquisa nacionais que investigam a espécie em seus contextos ecológicos e de uso tradicional. Esse padrão é coerente com análises bibliométricas de outras espécies nativas brasileiras, como *Hancornia speciosa*, cuja produção científica também se concentra majoritariamente em instituições do Brasil (NUNES, 2021), indicando que a distribuição geográfica da espécie tende a refletir a localização dos grupos responsáveis pela maior parte das publicações.

No que se refere às instituições, observa-se a predominância de universidades e centros de pesquisa brasileiros, que concentram a maior parte das afiliações dos autores identificados na amostra. As instituições mais representativas em termos de produção sobre *Garcinia brasiliensis* estão apresentadas na Tabela 5.

Tabela 5. Instituições mais produtivas na pesquisa sobre *Garcinia brasiliensis* (2000–2025)

Instituição	Frequência
Universidade Federal de Alfenas	74
Universidade Federal de Viçosa	47
Universidade de São Paulo	21
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	19
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	12
Universidade Estadual Paulista (UNESP)	11
Universidade Federal do Tocantins (UFT)	10
Universidade Federal de Lavras	7
Universidade Federal de Goiás	7
Universidade Federal de Ouro Preto	7
Universidade Federal de Minas Gerais	6
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	6
<i>Universidad de la Habana</i>	5
Universidade Federal do Paraná	5
<i>Université de Lille</i>	4

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 5 mostra que universidades federais e estaduais formam o núcleo da produção científica, o que evidencia o papel central das instituições públicas na pesquisa sobre *Garcinia brasiliensis*. Estudos bibliométricos sobre *Prosopis juliflora* também identificaram concentração da produção em um número reduzido de instituições, com destaque para universidades e centros de pesquisa de países que lideram o volume de publicações, como Estados Unidos e Índia (PEDREIRA; LOBÃO; VASCONCELOS, 2022). Esse padrão indica que a organização da pesquisa tende a se estruturar em redes institucionais consolidadas, que sustentam a continuidade das investigações.

4 CONCLUSÃO

A análise bibliométrica realizada sistematizou a produção científica sobre *Garcinia brasiliensis* nas últimas décadas, permitindo organizar de forma integrada informações dispersas em diferentes bases e linhas de pesquisa. O

estudo evidenciou que as publicações estão estruturadas principalmente em torno de investigações químicas e biológicas da espécie.

O mapeamento de autores, instituições, periódicos e palavras-chave mostrou que a pesquisa se apoia, de modo predominante, em grupos vinculados a universidades públicas brasileiras e em periódicos especializados nas áreas de química, farmacologia e ciências naturais. Esse arranjo reforça o papel central das instituições de pesquisa nacionais na geração de conhecimento sobre a espécie.

A inexistência de estudos genéticos identificada no conjunto analisado aponta uma lacuna ainda não explorada, que pode ser utilizada para orientar e direcionar as futuras pesquisas voltadas à diversidade, conservação e ao potencial biotecnológico de *Garcinia brasiliensis*. Nesse sentido, os resultados deste trabalho contribuem para organizar o estado da arte e oferecer subsídios para o planejamento de novos estudos e de estratégias de investigação mais abrangentes sobre a espécie.

AGRADECIMENTOS

Ao projeto "Dinâmicas do pulso de inundação no sistema ecológico sociocultural do Rio Paraguai Pantanal, no contexto da Reserva da Biosfera do Pantanal, Mato Grosso, Brasil" (PELD DARP), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Processo Nº 23034.022102/2021-27) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT (Processo nº 0152640/2021), a UNEMAT, Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado. Ao Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia (PPG -BIONORTE) e a SECITECI pelo apoio. Contribuição No. 61 do PELD DARP.

REFERÊNCIAS

- ALVES, A. O. et al. Análise bibliométrica de publicações científicas em bionegócios utilizando o VOSviewer. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e369111133660, 2022.
- ANSORGE, C. Bibliometric analysis: concepts, applications and methodological advances. **Scientometrics**, 2024.
- ARIA; CUCCURULLO. Bibliometrix: uma ferramenta em R para análise abrangente de mapeamento científico. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017.
- CAMPOS, M. N. *Garcinia gardneriana (bacupari): da bioprospecção, mudas e plantio, via APL à produção da farinácea base de sua amêndoia.* In: CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2020. Diamantina: [s. n.], 2020. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/icobicet2020/265572>.
- CASTRICINI, A. et al. **Caracterização de bacupari cultivado.** Belo Horizonte: EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, 2023.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**, v. 10, n. 2, p. 1–5, 9 set. 2015. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330>.
- DONTHU, N. et al. How to conduct a bibliometric analysis: an overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 133, p. 285–296, 2021.
- FERREIRA DOS SANTOS, R. Estudo cienciométrico da espécie *Trembleya parviflora*. **Scientia Naturalis**, v. 7, n. 1, p. 414–426, 2025.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. **BIBLIOMETRIA: UMA FERRAMENTA ESTATÍSTICA PARA A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO, EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, DE COMUNICAÇÃO E DE AVALIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.** *Encontro Nacional de Ciência da Informação (ENANCIB)*, v. 6, n. 1, p. 1–18, 2005.
- MELO, A. M. de. **Valorização dos frutos imaturos e maduros do bacupari (*Garcinia Brasiliensis*): Potencial fonte de compostos bioativos de origem amilácea e não-amilácea.** 2022. TESE (Doutorado Engenharia de Alimentos) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.
- MUGNAINI, R. A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da Lingüística. **Transinformação**, v. 15, n. 1, p. 45–52, abr. 2003.
- NUNES, V. V. **É preciso conhecer para conservar: Publicações acadêmicas sobre o araçazeiro (*Psidium cattleyanum Sabine*) e seus múltiplos potenciais.** 2021. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Ecologia) – Universidade Federal de Sergipe, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Ecologia, São Cristóvão, SE, 2021.

ÖZTÜRK, M.; KORKMAZ, M.; YILMAZ, C. Global patterns in bibliometric studies: advances and methodological trends. **Scientometrics**, 2024.

PEDREIRA, P. D.; LOBÃO, J. S. B.; VASCONCELOS, R. N. de. Reflexões acerca das produções científicas realizadas com a *Prosopis juliflora* (Sw.) DC. (Leguminosae) e os desdobramentos socioambientais da sua inserção no semiárido nordestino. **Acta Geográfica**, v. 16, n. 42, p. 139–160, 2022.

PINTO, A. L.; MATIAS, S. R. Indicadores bibliométricos como instrumentos de apoio à avaliação e políticas de ciência e tecnologia. **Encontros Bibli**, v. 16, n. 31, p. 1–20, 2011.

PORTELA, J. gabriel; PAULLETO, D. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre *Dipteryx odorata* no período de 2009 a 2018. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v. 11, n. 1, p. 19–28, 6 jan. 2020.

SANTA-CECÍLIA, F. V. Bioactive compounds and antioxidant potential of *Garcinia brasiliensis* fruits. **Food Research International**, v. 52, p. 65–72, 2013.